

NOVOS REGISTROS DE AVES MIGRATÓRIAS PARA O ESTADO DO ACRE, BRASIL

Marllus Rafael Negreiros Almeida ¹, Maíra Santos ²,
Edinilson da Silva Mesquita ³, Charles Allan Bezerra da Silva ³

¹ Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade, Rede Bionorte, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil, rafaelbio2011@gmail.com; ² Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil, mairasantosczs@hotmail.com; ³ Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, Cruzeiro do Sul, AC, Brasil, edinilsonmesquita123@gmail.com; allangattes62@gmail.com

Resumo

O estado do Acre abriga alta diversidade para muitos táxons entre plantas e animais, e a avifauna é considerada uma das mais biodiversas do planeta. Realizamos saídas de campo nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Tarauacá, utilizamos binóculos e equipamentos fotográficos para visualização e registro. Registramos quatro espécies de aves migrantes, *Chaetura pelagica* e *Nomonyx dominicus*, essas com ocorrência documentada, porém, com poucos registros fotográficos, enquanto *Petrochelidon pyrrhonota* e *Falco peregrinus* são os primeiros registros documentados para as espécies no estado do Acre. Nossas observações sugerem que o conhecimento sobre a avifauna ainda apresenta lacunas de amostragem, com deficiência de dados de ocorrência e de distribuição de espécies. Este trabalho fornece uma contribuição sobre a distribuição e documenta observações pontuais sobre algumas aves migratórias com distribuição limitada (ou rara) e desconhecida no estado do Acre.

Palavras-chave — Amazônia, avifauna, *birdwatching*, distribuição geográfica, migração de espécies.

Abstract

The state of Acre is home to high diversity for many taxa among plants and animals, and the avifauna is considered one of the most biodiverse on the planet. We carried out field trips in the municipalities of Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima and Tarauacá and used binoculars and cameras for visualization and recording. We recorded four

*species of migrant birds, *Chaetura pelagica* and *Nomonyx dominicus* (migratory birds with documented occurrence, however, with few visual/photographic records) and *Petrochelidon pyrrhonota* and *Falco peregrinus*, these being the first documented records for the species in the state of Acre. Our observations suggest that knowledge about the avifauna still has gaps in sampling, with a lack of occurrence data and species distribution. This work provides a contribution on the distribution and documents punctual observations on some migratory birds with limited (or rare) and unknown distribution in the state of Acre.*

Key words — Amazon, avifauna, *birdwatching*, geographic distribution, species migration.

1. INTRODUÇÃO

O estado do Acre abriga alta diversidade para muitos táxons entre plantas e animais, e a avifauna é considerada uma das mais biodiversas do planeta [1,2,3]. Embora existam levantamentos sobre a avifauna dessa rica região [e.g., 4,5,6,7] e seja um destino frequente de ornitólogos e observadores de aves, existem lacunas sobre suas áreas de ocorrência no território, registros de aves vagantes e migratórias e registros de aves que ainda não foram documentadas para estado do Acre. Por exemplo, os migrantes *Piranga rubra* (sanhaço-vermelho) e *Tringa melanoleuca* (maçarico-grande-de-perna-amarela) que apesar de documentadas para o Acre, ambas apresentam pouquíssimos registros no estado [8,9]. *Accipiter striatus* (tauató-miúdo) é um migrante neártico que apesar de documentado para o Acre [6] e até o presente estudo, não possui nenhum registro

nas bases de dados da ciência cidadã para o estado. Entretanto o oposto também ocorre, o acipitrídeo *Elanus leucurus* (gavião-peneira) possui uma ampla distribuição e registros no continente, mas apenas um recente registro fotográfico para o Acre no Wikiaves [10], no entanto, sem nenhum registro na literatura científica para o estado. Neste trabalho apresentamos novos registros de aves migratórias com ocorrência já documentada, porém, com poucos registros fotográficos e duas espécies documentadas pela primeira vez em território acreano.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os registros foram realizados em três municípios da mesorregião do Vale do Juruá, sendo estes, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Tarauacá. Foram realizadas saídas de campo aleatórias (observações não sistemáticas) pelos autores e encontros ocasionais, utilizando-se de binóculos e máquinas fotográficas para a observação e documentação das espécies. Todas os registros fotográficos e que obedeciam as normas da plataforma, foram depositados na base de dados gratuita Wikiaves. Além disso, revisamos a literatura on-line para registros previamente publicados, bem como registros fotográficos ou listas de observações submetidos nas plataformas de ciência cidadã (eBird, GBIF, iNaturalist e Wikiaves) para o estado do Acre. A ordenação taxonômica e a nomenclatura científica das espécies estão de acordo com a lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO 2021 [11].

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo registramos quatro espécies de aves migrantes para o estado do Acre. Para *Chaetura pelagica* e *Nomonyx dominicus*, apresentamos novos registros fotográficos, enquanto para *Petrochelidon pyrrhonota* e *Falco peregrinus* apresentamos os primeiros registros documentados para as espécies no estado do Acre. Todos os registros realizados são detalhados a seguir.

Chaetura pelagica (Linnaeus, 1758)

Andorinhão-peregrino

Chaetura pelagica é uma espécie migratória, vinda da América do Norte, inverna no leste do Equador, Peru e noroeste do Brasil [12]. Um bando foi avistado em um cume no Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD [7° 26.774'S, 73° 40.365'O]) e dois indivíduos foram fotografados (Figura 1A) no mesmo local em 2021 [13], sendo este o terceiro registro fotográfico para espécie no Acre e no Brasil (Figura 2).

Primeiramente alguns poucos indivíduos foram fotografados no município de Assis Brasil em 2010 e no PNDS em Mâncio Lima em 2017 [14,15]. Anteriormente essa espécie não constava na lista oficial do CBRO, sendo considerado apenas registros na literatura (ver, Guilherme 2016) e no Wikiaves. Porém, a espécie só foi oficialmente aceita como nova ocorrência para o Brasil em 2021, no trabalho de Pacheco et al. [11] com o registro fotográfico de Renata N. Biancalana [15]. Atualmente essa espécie consta como vulnerável (VU) na Lista Vermelha do IUCN [16].

Nomonyx dominicus (Linnaeus, 1766)

Marreca-caucau

Nomonyx dominicus é uma espécie classificada como migrante regional e está presente em grande parte do Brasil, desde o sul dos Estados Unidos até a Argentina [6,17].

A espécie já é documentada para estado do Acre [6], mas somente em 2022 e 2023 (Figura 1B) foram fotografados [18,19] uma fêmea e dois filhotes e, em ambas as ocasiões, no mesmo lago, na Floresta Estadual do Mogno (7° 50.854'S, 71° 48.991'O) no município de Tarauacá (Figura 2). Provavelmente o animal retornou ao mesmo a sítio de reprodução.

Petrochelidon pyrrhonota (Vieillot, 1817)

Andorinha-de-dorso-acanelado

Petrochelidon pyrrhonota é uma pequena espécie de andorinha migratória, oriunda da América do Norte e que inverna na América do Sul [20]. Previamente um espécime foi encontrado caído na rodovia AC 405 (Figura 1C), em uma área rural do município de Cruzeiro do Sul (7° 36.043'S, 72° 47.324'O) em 2023 [21].



Figura 1. Novos registros de aves desse estudo. (A) *Chaetura pelagica* no PNDS em 2021; (B) *Nomonyx dominicus* em um lago na FE do Mogno em 2023; (C) *Petrochelidon pyrrhonota* encontrado na rodovia AC 405 em 2023; (D) *Falco peregrinus* pousado em uma torre de telecomunicação em 2019.

No mesmo local foi possível observar um bando de *P. pyrrhonota* sobrevoando uma área de campo aberto. Durante a revisão por informações nas bases de dados, achamos alguns registros dessa espécie nos países vizinhos (Peru, Bolívia e Colômbia), e na Amazônia brasileira somente poucos registros. No Acre, um único avistamento foi relatado no site GBIF, como “*Human observation*” no Ramal do Noca no município de Rio Branco, mas que carece de registro de áudio ou visual.

***Falco peregrinus* Tunstall, 1771**

Falcão peregrino

Falco peregrinus é uma ave de rapina amplamente distribuída no mundo, exceto na Antártida. Na América do Sul, ela só surge como espécie migratória [22]. O primeiro registro da espécie em

território acreano foi de um indivíduo pousado em uma torre de telecomunicação (Figura 1D) na área urbana no município de Cruzeiro do Sul (7° 37.274'S, 72° 40.200'O) em 2019 [23].

Guilherme [6] cita a ocorrência de *Falco columbarius* (esmerilhão), outro falcão migrante no Acre, que apresenta uma ampla área de ocorrência na América do Norte, Europa e Ásia, e com registros pontuais na América do Sul [24]. Entretanto, o congênera *F. peregrinus* que apresenta uma distribuição bem mais extensa e dispersa [25], até o momento não havia sido registrado e documentado para o estado do Acre. Esse registro de *F. peregrinus* é a confirmação da ocorrência e passagem da espécie no estado, ampliando sua distribuição geográfica, sendo o Acre o último estado brasileiro em que até o momento, não havia registro e fotografias na plataforma Wikiaves.

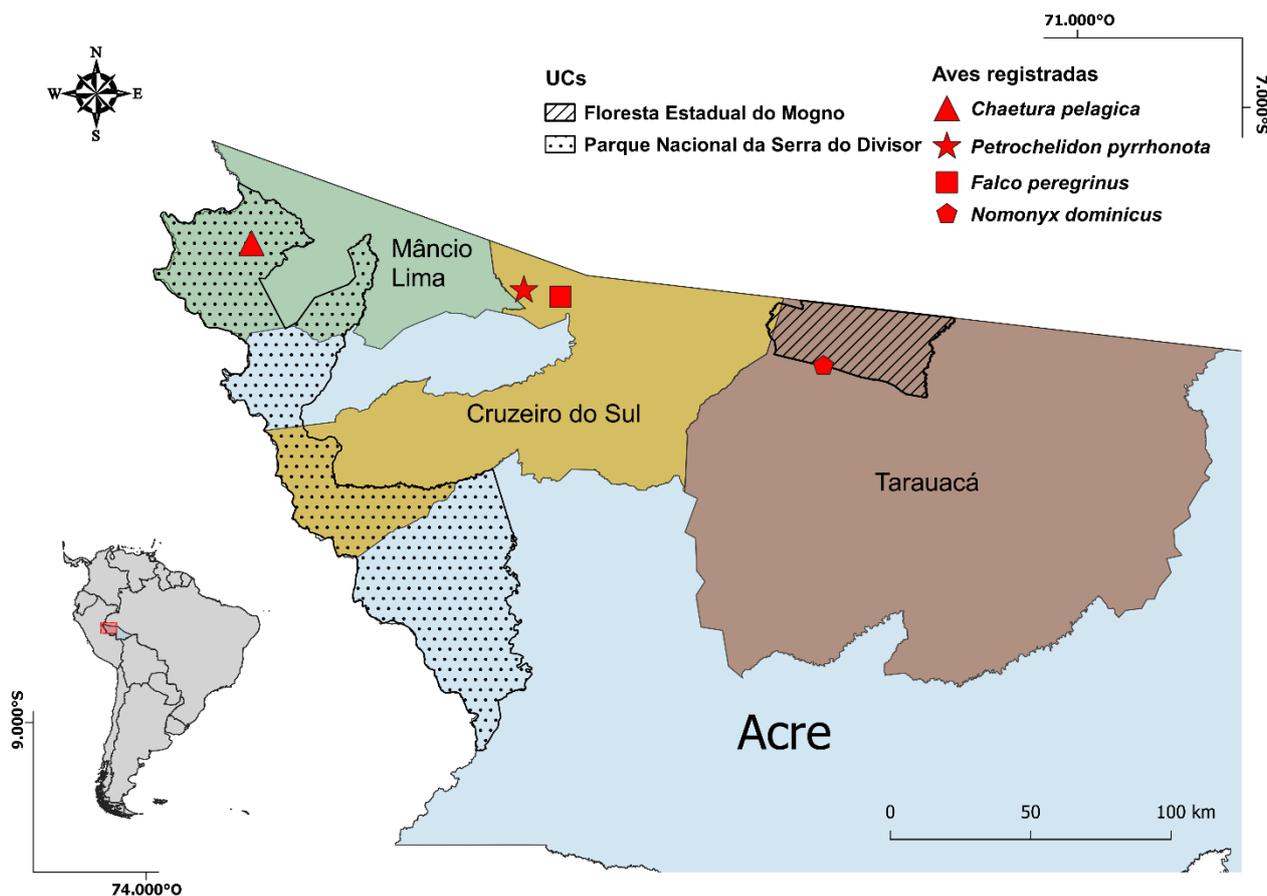


Figura 2. Localidades dos novos registros de aves migratórias.

Muitas das espécies registradas e descritas pela ciência e muito do que se sabe sobre elas, se deve a observações pontuais e ou ocasionais. Esses registros enfatizam o fato de que mesmo em uma região como o Acre, frequentada por grupos de observadores de aves, *birdwatching*, pequenas espécies passageiras e até mesmo pequenas populações de aves, permanecem despercebidas.

Nossas observações sugerem que o conhecimento sobre a avifauna ainda apresenta lacunas de amostragem, com deficiência de dados de ocorrência e de distribuição de espécies, algumas delas raras ou de comportamento críptico, como o *Zebrilus undulatus* (socoí-zigue-zague), que foi relatado a ocorrência no Acre (ver, Guilherme 2016), mas necessitava de uma confirmação de registro. Este, só ocorreu em 2021 com o registro fotográfico na plataforma Wikiaves [26].

Certamente ocorrem na região outras espécies de aves que carecem de registros de ocorrência ou sobre sua história natural. Desta forma estudos de campo e de observações não sistemáticas, contribuem com descobertas e

descrições surpreendentes, e.g., primeiros registros de nidificação de *Hydropsalis parvula* (bacurau-chintã) [27], novas informações sobre a biologia reprodutiva de *Leptotila rufaxilla* (juriti-de-testa-branca) [28] e segundo registro documentado do *Formicarius rufifrons* [29], todos realizados no Acre.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho fornece uma contribuição sobre a distribuição e documenta observações pontuais sobre algumas aves migratórias com distribuição limitada (ou rara) e desconhecida no estado do Acre. Além disso, nossos dados enviados para a plataforma colaborativa online, contribuem para ampliar o conhecimento a respeito da avifauna existente.

Essas observações e estudos de campo tem cunho científico, e aliado as bases de dados da ciência cidadã, amplamente utilizadas por observadores de aves e cientistas, desempenham fundamental importância para a conservação das espécies, bem como para a contribuição de dados

sobre a ocorrência e distribuição geográfica das espécies registradas.

Sugerimos ainda o estímulo a prática do *birdwatching* e estudos para verificar o status de ocorrência dessas e de outras espécies e em outras regiões do estado, a fim de entender sua distribuição em suas áreas de ocorrência.

5. REFERÊNCIAS

- [1] Brown J. R.; Keith S.; Freitas, A. V. L. *Diversidade biológica no Alto Juruá: avaliação, causas e manutenção*. in Enciclopédia da floresta. O alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. Companhia das Letras, São Paulo, p. 33-42, 2002.
- [2] Souza, M. B.; Silveira, M.; Lopes, M. R. M.; Vieira, L. J. S.; Guilherme, E.; Calouro, A. M. *A Biodiversidade no Estado do Acre: Conhecimento Atual, Conservação e Perspectivas*. Revista T&C Amazônia, 1:45–56, 2003.
- [3] Whittaker, A; Oren, D. C.; Pacheco, J. F.; Parrini, R.; Minns, J. C. *Aves registradas na Reserva extrativista do alto Juruá*. in Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. Companhia das Letras, São Paulo, p. 99, 2002.
- [4] Almeida, M. R. N.; Oliveira I. *Aves do Campus Floresta*, 1ª Ed, Cruzeiro do Sul, 2021. ISBN 978-65-00-22377-4.
Disponível em: https://26419fee-c723-4a91-b0d8-0296a91e8958.filesusr.com/ugd/c66e89_a9c495cbd6ef4bf89d8f209b2a39255c.pdf
- [5] Guilherme, E. Levantamento preliminar da avifauna do complexo de Florestas Públicas Estaduais do Mogno e dos Rios Liberdade e Gregório, município de Tarauacá, estado do Acre, como subsídio para elaboração de seus planos de manejo. *Atualidades Ornitológicas*, v. 136, p. 1-8, 2007.
- [6] Guilherme, E. *Aves do Acre*. Edufac (Editora da Universidade Federal do Acre), Rio Branco, 2016.
- [7] Plácido, R. A. A. *Guia de Aves do Parque Nacional da Serra do Divisor*. IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, São Paulo, 2022. ISBN 978-85-86838-07-1.
- [8] Almeida, M. R. [WA4159391, *Piranga rubra* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2021.
Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4159391>>
Acesso em: 06 Mai 2023.
- [9] Almeida, M. R. [WA4268282, *Tringa melanoleuca* (Gmelin, 1789)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2019.
Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4268282>>
Acesso em: 06 Mai 2023.
- [10] Castanho, V. [WA4059932, *Elanus leucurus* (Vieillot, 1818)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2020.
Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4059932>>
Acesso em: 06 Mai 2023.
- [11] Pacheco, J. F.; Silveira, L. F.; Aleixo, A.; Agne, C. E.; Bencke, G. A.; Bravo, G. A.; Brito, G. R. R.; Cohn-Haft, M.; Maurício, G. N.; Naka, L. N.; Olmos, F.; Posso, S. R.; Lees, A. C.; Figueiredo, L. F. A.; Carrano, E.; Guedes, R. C.; Cesari, E.; Franz, I.; Schunck, F.; Piacentini, V. Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. *Ornithology Research*, v.29, p.123, 2021. <https://doi.org/10.1007/s43388-021-00058-x>.
- [12] Steeves, T. K.; Kearney-McGee, S. B.; Rubega, M. A.; Cink, C. L.; Collins, C. T. Chimney Swift (*Chaetura pelagica*), version 1.0. In Birds of the World (A. F. Poole, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA, 2020. <https://doi.org/10.2173/bow.chiswi.01>.
- [13] Almeida, M. R. [WA4626864, *Chaetura pelagica* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2021.
<<http://www.wikiaves.com/4626864>> Acesso em: 06 Mai 2023.
- [14] Whittaker, A. [WA602487, *Chaetura pelagica* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2010.
Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/602487>>
Acesso em: 06 Mai 2023.
- [15] Biancalana, R. N. [WA2935566, *Chaetura pelagica* (Linnaeus, 1758)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2017.
Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2935566>>
Acesso em: 07 Mai 2023.
- [16] BirdLife International. *Chaetura pelagica*. The IUCN Red List of Threatened Species 2018: e.T22686709A131792415, 2018. <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2018-2.RLTS.T22686709A131792415.en>
- [17] Eitniew, J. C. Masked Duck (*Nomonyx dominicus*), version 1.0. In Birds of the World (S. M. Billerman, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA, 2020. <https://doi.org/10.2173/bow.masduc.01>

[18] Almeida, M. R. [WA4765737, *Nomonyx dominicus* Linnaeus, 1766)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2022.

Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4765737>>

Acesso em: 06 Mai 2023.

[19] Almeida, M. R. [WA5258900, *Nomonyx dominicus* (Linnaeus, 1766)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2023.

Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/5258900>>

Acesso em: 06 Mai 2023.

[20] Lepage, D. Avibase - The World Bird Database, 2023.

Disponível em: <https://avibase.bsc-eoc.org/species.jsp?avibaseid=F5C181CA4478FD86>

Acesso em: 20 Mai 2023.

[21] Almeida, M. R. [WA5373986, *Petrochelidon pyrrhonota* (Vieillot, 1817)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2023.

Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/5373986>>

Acesso em: 06 Mai 2023.

[22] Sick, H. *Ornitologia Brasileira*. 2ª ed, Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1999.

[23] Santos, M. [WA3625353, *Falco peregrinus* Tunstall, 1771]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2019.

Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/3625353>>

Acesso em: 06 Mai 2023.

[24] White, C. M.; Olsen, P. D.; Kiff, L. F. *Family Falconidae*. in Handbook of the birds of the world, v. 2, New World vultures and guinea-fowl. Barcelona: Lynx Edicions, p. 216-247, 1994.

[25] White, C. M.; Clum, N. J.; Cade, T. J.; Hunt, W. G. *Peregrine Falcon (Falco peregrinus), version 1.0*. In Birds of the World (S. M. Billerman, Editor). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA, 2020.

<https://doi.org/10.2173/bow.perfal.01>

[26] Santos, A. N. [WA4230348, *Zebrilus undulatus* (Gmelin, 1789)]. Wiki Aves - A Enciclopédia das Aves do Brasil, 2021.

Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4230348>>

Acesso em: 06 Mai 2023.

[27] Almeida, M. R. N.; Lima, J.; Alencar, L.; Souza, F. S. C. Primeiros registros da nidificação de *Setopagis parvula* Caprimulgidae) na Amazônia ocidental brasileira, *Cotinga (SANDY)*, 44, 135-137, 2022.

[28] Lima, J.; Almeida, R.; Guilherme, E. Breeding records of *Leptotila rufaxilla* (Aves: Columbidae) in southwestern Brazilian Amazon with notes on nesting in some regions of occurrence. *Revista peruana de biología*, v. 28, n. 3, p. e18793-e18793, 2021.

[29] Melo, T.; Machado, R.; Gussoni, C.; Noventa, H. Second documented record of the Rufous-fronted Antthrush, *Formicarius rufifrons* (Aves: Formicariidae), in Brazil. *Check List*, v.12, 1-4, 2016.

<https://doi.org/10.15560/12.4.1927>